

## COMPARAÇÃO ENTRE AS EXPECTATIVAS PRÉ-TRATAMENTO E O GRAU DE SATISFAÇÃO COM O RESULTADO FINAL DE PACIENTES QUE RECEBERAM PRÓTESES TOTAIS IMPLANTO-SUPORTADAS - ESTUDO PILOTO

Apoio: FAPESP

Nº Processo: 2010/05298-0

**Cunha MC, Marchini L.**

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)  
Av. Shishima Hifume, 2911 CEP 12244-000 São José dos Campos, Brasil  
milly\_sing@hotmail.com.br; leomarchini@directnet.com.br  
Fone: +55 12 3947 1014, Fax: +55 12 3947 1014

**Resumo** - A expectativa do paciente é um dos mais importantes fatores que influenciam tanto a satisfação do paciente como o próprio êxito da terapia com implantes. O presente projeto tem como objetivo investigar a expectativa pré e a satisfação pós a realização de próteses totais implanto-suportadas, sob o ponto de vista do paciente, bem como a influência da relação paciente/ profissional nestas avaliações. Para tanto, será utilizada uma escala visual analógica no pré e no pós tratamento, bem como um questionário para avaliação da relação paciente profissional. Na amostra avaliada até o momento (56% da amostra pretendida), os resultados parciais demonstraram médias de escore para expectativas menores do que as médias para satisfação em todos os quesitos avaliados. O questionário sobre o relacionamento entre paciente e dentista permitiu verificar uma relação favorável na maioria da amostra.

**Palavras-chave:** Expectativa do paciente, prótese total implanto-suportada, satisfação do paciente.

**Área do Conhecimento:** Odontologia.

### Introdução

Os implantes osseointegráveis são cada vez mais aceitos como primeira opção de tratamento no planejamento das reabilitações orais (Carvalho *et al.*, 2006), pois, permitem o restabelecimento da função mastigatória, estética e fonéticas de maneira adequada, além de devolver ao paciente sua auto-estima. Particularmente para o edentulismo mandibular, a osseointegração veio auxiliar na resolução do problema inerente às próteses totais muco suportadas inferiores, as quais geralmente oferecem pouco conforto ao usuário (Farzad *et al.*, 2004, Marchini *et al.*, 2007). Para solucionar essa deficiência, encontram-se entre as alternativas os protocolos ou próteses totais implanto-suportadas, que mostram um alto índice de sucesso (Carlson e Carlsson, 1994) e satisfação (Bruyn *et al.*, 1997; Doundoulakis *et al.*, 2003; Menicske-Stern, 1998). Desta forma, estes métodos de reabilitação têm como resultados o aumento da qualidade de vida e melhor nutrição, se comparados aos métodos convencionais (Awad *et al.*, 2003).

A expectativa do paciente é um dos mais importantes fatores que influenciam tanto a satisfação do paciente como o próprio êxito da terapia (MacEntee *et al.* 2005). Apesar de seus inúmeros benefícios, a implantodontia é a especialidade odontológica que tem a maior ocorrência de processos judiciais (França, 1993) e

este fato está possivelmente relacionado às diferenças entre as expectativas do paciente e o que o tratamento pode realmente oferecer.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar a expectativa pré e a satisfação pós a realização de próteses totais implanto-suportadas, bem como a influência da relação paciente/ profissional nestas avaliações.

### Metodologia

A amostra será composta por 32 indivíduos reabilitados proteicamente por meio de implantes osseointegráveis na clínica do curso de Aperfeiçoamento em Implantodontia da Universidade do Vale do Paraíba (n=32) e terá um poder de 74,24% (Minitab), com erro amostral de 13%. Estes indivíduos receberão próteses totais implanto-suportadas confeccionadas em técnica padronizada.

Para a avaliação da expectativa pré-tratamento e do grau de satisfação dos pacientes com a terapia, será utilizada uma Escala Visual Analógica (EVA) com números numa seqüência de 0 (zero) a 10 (dez), onde o 0 representará a pior nota (pior resultado possível) e o 10, a maior nota (melhor resultado possível). Os números escolhidos pelos sujeitos da pesquisa corresponderão às avaliações que os mesmos irão atribuir às suas expectativas, antes do início do

tratamento. Depois do término do tratamento, os números escolhidos pelos pacientes corresponderão ao seu grau de satisfação com os resultados finais da terapia. Esta Escala será nas cores preta e branca para não induzir o paciente a dar notas correspondentes às suas cores preferidas.

Em ambas as situações, expectativa e resultado, os sujeitos da pesquisa deverão atribuir quatro notas. Uma relacionada à estética da prótese, outras relacionadas à mastigação, conforto ao usar e pronúncia.

As variáveis gênero, idade, grau de escolaridade, arco no qual a prótese foi confeccionada, número final de implantes, perda de implantes durante a terapia, qualidade óssea avaliada radiograficamente e cirurgicamente, número de ajustes pós-entrega e angulação dos implantes serão anotadas em formulário próprio.

Foi elaborado ainda um questionário, utilizando escala de Lickert, com o objetivo de avaliar a satisfação do paciente no que diz respeito ao seu relacionamento com o profissional, baseado em questionários previamente elaborados por Davies e Ware (1982) e Stewart e Spencer (2002). Os dados obtidos serão tabulados e darão origem a uma súmula estatística descritiva dos resultados. Para a avaliação dos dados, serão utilizados testes pareados, pois o mesmo indivíduo é pesquisa e controle dele mesmo. Caso a normalidade dos dados seja determinada, faremos uso do T-Student Pareado, caso não, utilizamos o similar não paramétrico, como Wilcoxon. Para as análises das respostas em escala de Likert, utilizaremos o Teste de Igualdade de Duas Proporções.

Para a coleta dos dados foram entrevistados 18 indivíduos reabilitados por próteses totais implanto-suportadas, dos 32 propostos inicialmente, totalizando 56% da amostra pretendida.

Os resultados foram tabulados através de uma planilha específica confeccionada no MS Excel.

Todos os indivíduos portadores de prótese total implanto-suportada avaliados até o presente momento foram tabulados de modo a facilitar a execução da análise estatística final, tão logo tenha sido atingida a amostra proposta inicialmente (n=32).

## Resultados

Foram avaliados até o presente momento 18 indivíduos portadores de prótese total implanto-suportada, sendo 9 homens (50%) e 9 mulheres (50%). A média de idade foi de 55,8 anos, com desvio padrão de 8,7 anos, e valores máximo de 76 e mínimo de 44 anos. A Figura 1 contém a

distribuição dos indivíduos portadores de prótese total implanto-suportada quanto ao sexo.

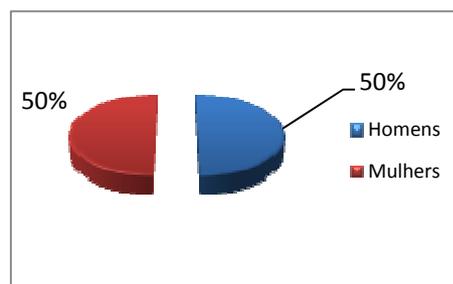


Figura 1 - Distribuição dos pacientes portadores de prótese total implanto-suportada quanto ao sexo.

Dos 18 indivíduos avaliados até o momento 15 são portadores de prótese total implanto-suportada inferior, 2 de prótese total implanto-suportada superior e somente 1 usa ambas as próteses. O número de ajustes pós-entrega destas próteses também foi anotado, sendo que 8 indivíduos disseram não ter feito nenhum ajuste, 6 fizeram 1 ajuste, 2 fizeram 2 ajustes e somente 2 disseram ter feito 3 ajustes. A Figura 2 representa a distribuição das próteses totais implanto-suportadas por arco e a Figura 3 mostra a distribuição do número de ajustes pós entrega.

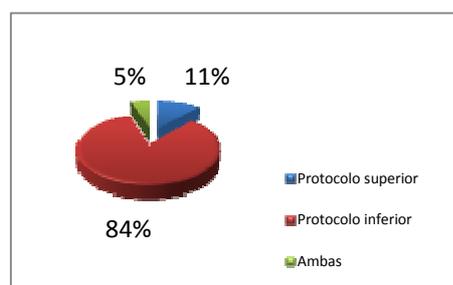


Figura 2 - Distribuição do Protocolo (prótese total implanto-suportada) por arco.

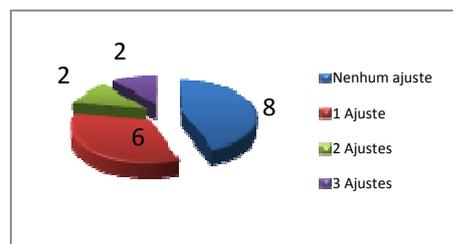


Figura 3 - Distribuição do número de ajustes pós entrega.

Para a avaliação da expectativa pré-tratamento e do grau de satisfação dos pacientes com a terapia, foi utilizada uma escala visual analógica (EVA) com números numa seqüência de 0 (zero) a 10 (dez), onde o 0 representou o pior resultado

possível e o 10, o melhor resultado possível. A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos na amostra avaliada até o momento quanto à expectativa antes e satisfação após o tratamento.

Tabela 1: Valores obtidos pela amostra quanto à expectativa e satisfação das próteses totais implanto-suportadas

Expectativa					
	Média	Mediana	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
<b>Mastigação</b>	9,6	10	0,6	10	8
<b>Estética</b>	9,5	10	0,7	10	8
<b>Pronúncia</b>	9,7	10	0,6	10	8
<b>Conforto</b>	9,7	10	0,6	10	8
Satisfação					
	Média	Mediana	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
<b>Mastigação</b>	9,8	10	0,4	10	9
<b>Estética</b>	9,7	10	0,8	10	7
<b>Pronúncia</b>	9,8	10	0,4	10	9
<b>Conforto</b>	9,8	10	0,4	10	9

A Tabela 2 apresenta os resultados da amostra avaliada até o momento para cada pergunta do questionário sobre o relacionamento do paciente com o profissional, para as quais 1=péssimo; 2=ruim; 3=bom 4=ótimo e 5=excelente.

Tabela 2: Estatística descritiva da amostra para cada pergunta do questionário sobre o relacionamento do paciente com o profissional.

Relacionamento paciente / profissional					
	Média	Mediana	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
<b>Questão 1. Explicações oferecidas com clareza pelo dentista sobre o seu tratamento no primeiro contato.</b>	3,9	4,0	0,8	5	3
<b>Questão 2. Segurança transmitida pelo dentista durante o tratamento.</b>	4,4	5,0	0,7	5	3
<b>Questão 3. Esclarecimento de suas dúvidas pelo dentista.</b>	4,3	4,5	0,8	5	3
<b>Questão 4. Gentileza do dentista.</b>	4,6	5,0	0,6	5	3
<b>Questão 5. O respeito com que você é tratado pelo dentista.</b>	4,7	5,0	0,6	5	3
<b>Questão 6. Oportunidade dada pelo dentista para expressar sua opinião.</b>	4,3	4,5	0,8	5	3
<b>Questão 7. Aprofundamento do dentista na avaliação do seu problema.</b>	4,2	4,0	0,7	5	3

Ainda com relação ao questionário relacionamento paciente com o profissional, as Figuras 4, 5 e 6 apresentam a distribuição quanto a resposta qualitativa das questões 8, 9 e 10.

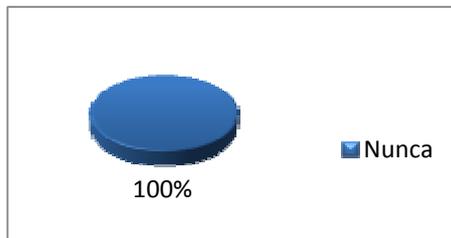


Figura 4 - Questão 8: Os dentistas que viu foram impessoais ou indiferentes com você?

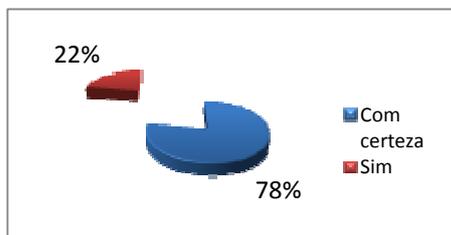


Figura 5 - Questão 9: Os dentistas que viu responderam suas perguntas?

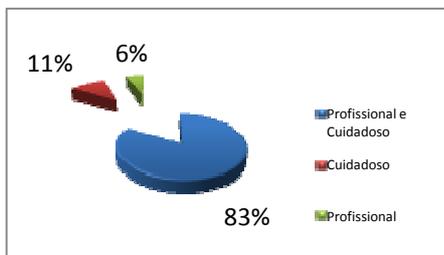


Figura 6 - Questão 10: Termo que você acha que melhor descreve o dentista.

## Discussão

Observou-se que houve paridade entre homens (50%) e mulheres (50%) avaliados até o momento. A média de idade dos pacientes foi de 55,8 anos, com máxima de 76 e mínimo de 44 anos. Abu Hantash (2006) trabalhou com idades entre 22 e 71 anos, com idade média de 43,22 anos. Segundo Siadat *et al.* (2008), idosos apresentam maior satisfação com relação a estética e conforto.

Até o momento a maior parte da amostra foi reabilitada com prótese total implanto-suportada inferior. Este resultado corrobora com Farzad *et*

*al.* (2004), os quais mostraram que para o edentulismo mandibular a osseointegração veio auxiliar na resolução da deficiência das próteses totais muco suportadas inferiores.

As próteses totais implanto-suportadas segundo Carlson e Carlsson (1994), mostram um alto índice de sucesso, nos quais a perda de implante é rara e tem como objetivo recuperar a estética e a função do sistema estomatognático, de acordo com MacEntee *et al.* (2005). Neste trabalho foi utilizada uma escala visual analógica (EVA) para avaliação da expectativa prévia ao tratamento e satisfação após tratamento, com a qual foi possível observar um aumento dos escores para satisfação quando comparados aos escores para expectativa, indicando que os resultados do tratamento superaram as expectativas dos pacientes, como observado por Baracat *et al.* (2009) em uma amostra com pacientes submetidos a diversas terapias implantodônticas.

Após a conclusão da amostra pretendida deve-se avaliar se esta diferença entre pré e pós tratamento é estatisticamente significativa, bem como atentar para correlações com fatores como idade, qualidade óssea e a relação do cirurgião dentista com o paciente, os quais podem influenciar na satisfação do paciente com as próteses (Bryant, 1998 e Levi *et al.*, 2003).

Em relação ao questionário relativo à relação profissional/paciente, os resultados máximos para os sete primeiros itens foram 5 (excelente) e os mínimos 3 (bom). Para esses itens a média foi 4 (ótimo). Já para as respostas qualitativas à questão 8 (Os dentistas que viu foram impessoais ou indiferentes com você?) 100% responderam nunca, para questão 9 (Os dentistas que viu responderam minhas perguntas), 78% disseram com certeza e, para a questão 10 (Termo que você acha que melhor descreve o dentista), 83% responderam profissional e cuidadoso. Analisando estes resultados, foi possível observar que a avaliação do paciente quanto ao profissional foi na maior parte das vezes positiva.

## Conclusão

Na amostra avaliada até o momento (56% da amostra pretendida), os resultados parciais demonstraram médias de escore para expectativas menores do que as médias para satisfação em todos os quesitos. O questionário sobre o relacionamento entre paciente e dentista permitiu verificar uma relação favorável na maioria da amostra. Na próxima etapa, após a conclusão da amostra desejada, os dados serão submetidos à análise estatística para que possa ser avaliada a possível correlação entre estes fatores.

## Agradecimentos

À FAPESP pelo apoio.

Número do processo: 2010/05298-0

## Referências

- ABU, HANTASH, RO; AL, OMIRI, MK; AL-WAHADNI, AM. Psychological impact on implant patients oral health-related quality of life. *Clin Oral Implants Res.* V.17, n.2, p.116-23, Apr 2006.
- AWAD, MA; LUND, JP; DUFRESNE, E; FEINE, JS. Comparing the efficacy of mandibular implant-retained overdentures and conventional dentures among middle-aged edentulous patients:satisfaction and functional assessment. *Int J Prosthodont.* V. 16, n. 2, p. 117-22, Mar-Apr 2003.
- BARACAT, L. F. et al., Patient's Expectations Before and Evaluation After Dental Implant Therapy. Journal Compilation © 2009,Wiley Periodicals, Inc. DOI 10.1111/j.1708-8208.2009.00191.x.
- BRUYN, H.; COLLAERT, B.; LINDÉM, U.; BJORN, AL. Patient's opinion and treatment outcome of fixed rehabilitation on Branemark implants. *Clin Oral Implants Res.* V.8, n.4, p. 265-71, Aug 1997.
- BRYANT, SR. The effects of age, jaw site, and bone condition on oral implant outcomes. *Int J Prosthodont.* V.11, n.5, p. 470-90, Sep-Oct 1998.
- CARLSON, B.; CARLSSON, G.E. Prosthodontic complications in osseointegrated dental implant treatment. *Int J Oral Maxillofac Implants.* V.9, n.1, p. 90 - 4, Jan-Feb 1994.
- CARVALHO, N. B.; GONÇALVES, S. L. M. B.; GUERRA, C. M. F.; CARREIRO, A. F. P. Treatment planning in implantodontology: a contemporary view. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.* V. 6, n. 4, p.17 - 22, 2006.
- DAVIES, A., R.; WARE, J. E. Jr. Development of a dental satisfaction questionnaire for the health insurance experiment. *In: DAVIES, A., R.; WARE, J. E. Jr. Development of a dental satisfaction questionnaire for the health insurance experiment.* United States: Rand, 1982, p. 59-60.
- DOUNDOULAKIS, J H. et al. The implant-supported overdenture as an alternative to the complete mandibular denture. *J Am Dent Assoc.* V.134, n.11, p. 1455 - 8, Nov 2003.
- FARZAD, P. et al. Implant stability, tissue conditions, and patient self-evaluation after treatment with osseointegrated implants in the posterior mandible. *Clin Implant Dent Relat Res.* V.6, n.1, p. 24 - 32, 2004.
- FRANÇA, B. H. S.; DARUGE, E. O seguro de responsabilidade civil profissional do cirurgião-dentista. *Tuiuti: Ciência e Cultura*, n.26, FCBS 03, p. 123-136, 2002.
- LEVI, A.; PSOTER, W. J.; AGAR, J. R.; REISINE, S. T.; TAYLOR, T. D. *Int J Oral Maxillofac Impl.* V. 18, n. 1, p.113-20, 2003.
- MACENTEE, M I. et al. A clinical trial of patient satisfaction and prosthodontic needs with ball and bar attachments for implant-retained complete overdentures: three-year results. *J Prosthodont Dent.* V.93, n.1, p.28-37, Jan 2005.
- MARCHINI, L.; LEAL, L.F.; CUNHA, V.P.P. Overdentures sobre implantes. *In: CUNHA, V.P.P.; MARCHINI, L. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal.* São Paulo: Santos, 2007. p.197.
- MERICSKE-STERN, R. Treatment outcomes with implant-supported overdentures: clinical considerations. *J Prosthodont Dent.* V.79, n.1, p.66-73, Jan 1998.
- SIADAT, H. et al. Patient satisfaction with implant-retained mandibular overdentures: a retrospective study. *Clin Implant Dent Relat Res.* V.10, n.2, p. 93 – 8, May 2008.
- STEWART, J., F.; SPENCER, A. J. Dental satisfaction survey 2002. AIHW Dental Statistics and Research Unit .*The University of Adelaide.* Australian: 2002, p. 73-74.

